

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

ACESSO À JUSTIÇA E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: ENTRAVES E PERSPECTIVAS DO MEDIAC NO CONSELHO TUTELAR DE MANGABEIRA

**Giullia Elizabeth Santos de Lima Marques¹, Silvia Thais Duarte de Paiva², Walber Henrique Santos Pereira³
Juliana Toledo Araújo Rocha⁴**

O projeto “MEDIAC: Acesso à Justiça e Mediação de Conflitos” criou o Núcleo de Mediação de Conflitos junto ao Conselho Tutelar de Mangabeira passando a atender a demanda da população inserida na área de abrangência do próprio Conselho Tutelar, constituindo uma intervenção teórico-prática ligada aos Direitos Humanos. A mediação de conflitos é um meio de resolução de conflitos que empodera as partes envolvidas dando a oportunidade delas resolverem suas próprias questões através de uma perspectiva positiva do próprio conflito. Sendo assim, o grupo promove a cultura de paz e fornece acesso à justiça para a população em geral. É composto por 16 extensionistas, dentre eles discentes do curso de Direito e Psicologia e uma psicóloga. A atuação do MEDIAC é dividida em plantões diários, escutas junto ao Conselheiro Tutelar, análises dos processos do Conselho Tutelar, divulgações do Núcleo de Mediação, execução de mediações de conflito principalmente da esfera familiar, observações de sessões de mediação e reuniões semanais no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ/UFPB) onde são desenvolvidos estudos e relatorias, ou seja, união da teoria à prática. Desenvolvendo o seu trabalho, o grupo se deparou com algumas dificuldades em sua vivência no Conselho. São exemplos dessas: a estrutura física do próprio Conselho Tutelar (a sala reservada para a sessão de mediação não se adequa ao que pede a resolução nº 125 do CNJ), a cultura do litígio (a população ainda prefere o judiciário, com a figura do juiz para resolver as questões) aliada a falta de credibilidade da mediação por ser gratuita e voluntária, desconhecimento do que é a mediação por parte da população e até mesmo dos funcionários do Conselho Tutelar, dentre outras. Apesar desses entraves, o formato metodológico flexível do sistema adotado busca sempre se adequar à realidade do Conselho Tutelar e de seus usuários, sendo possível ainda atingir os objetivos da extensão universitária – o intercâmbio de conhecimento entre universitários e a sociedade em geral – e do próprio grupo – a reestruturação do diálogo dos mediandos, proporcionando qualidade nas

1 Graduanda do curso de Direito, extensionista bolsista do PROBEX, integrante do projeto: “MEDIAC: acesso à justiça e mediação de conflitos”. Endereço eletrônico: <giullia_beth@hotmail.com>

2 Graduanda do curso de Direito, extensionista colaboradora do PROBEX, integrante do projeto: “MEDIAC: acesso à justiça e mediação de conflitos”. Endereço eletrônico: <silviaduartedepaiva@gmail.com>

3 Graduando do curso de Direito, extensionista colaborador do PROBEX, integrante do projeto: “MEDIAC: acesso à justiça e mediação de conflitos”. Endereço eletrônico: <walber_henrique@outlook.com>

4 Professora do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (CCJ-UFPB) e Orientadora do Projeto: “MEDIAC: acesso à justiça e mediação de conflitos”. Endereço eletrônico: <julianatarocha@hotmail.com>

relações interpessoais, protagonismo e empoderamento, a promoção da cultura de paz e da visão positiva do conflito e o acesso à justiça para a população atendida –.

Palavras-chave: Conflitos. Mediação Familiar. Extensão Universitária,